

FERREIRA, LS; VILELA, MS; TOSCANO, MAF; MATTOS, JKA; PEIXOTO, JR; SOUZA, RMD. 2024. Desempenho vegetativo de cultivares de manjericão sob diferentes adubações foliares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Desempenho vegetativo de cultivares de manjericão sob adubações foliares**

**Letícia dos S Ferreira<sup>1</sup>; Michelle S Vilela<sup>1\*</sup>; Marcelo de A F Toscano<sup>1</sup>; Jean Kleber de A Mattos<sup>1</sup>; José Ricardo Peixoto<sup>1</sup>; Rosa Maria de D de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UnB – Universidade de Brasília, CEP: 70910-900, Brasília – DF, Brasil; santos.leticia@aluno.unb.br; michellevilelaunb@gmail.com; marcelofisica@gmail.com; jkamattos@gmail.com; peixoto@unb.br; <sup>2</sup>UPIS – União Pioneira de Integração Social, CEP: 70390-125, Brasília – DF, Brasil; rosamdsf@yahoo.com.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O manjericão é uma planta condimentar muito utilizada na culinária Ocidental. Sua importância econômica tem crescido devido ao potencial terapêutico, uso de óleos essenciais e os altos teores de Linalol em sua composição. Entendendo a necessidade de avançar estudos e pesquisas direcionadas ao desenvolvimento da cultura, para maior rendimento de cultivo, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho vegetativo de uma cultivar de manjericão, sob tratamentos de adubação foliar, cultivado em campo no Distrito Federal. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro tratamentos (T1 – Controle, pulverização com água, T2- Bio Bokashi Líquido - Oficina Orgânica®, T3- Alquifishi Mel - Oficina Orgânica® e T4- Fertilizante mineral foliar – Forth Hortaliças®), três repetições e duas alturas de corte (30 e 40 cm de altura de corte). Durante o desenvolvimento das plantas, foram avaliados aspectos vegetativos, diâmetro do caule (em cm), diâmetro da copa (em cm), altura da planta, número de inflorescências, número de folhas, massa fresca da parte aérea (em g) e massa seca da parte aérea (em g). Foi observado que nos tratamentos com corte aos 30 cm não houve diferenciação nas aplicações de pulverização do controle em relação aos tratamentos com fertilizantes foliares, enquanto nos cortes aos 40 cm observou-se, por meio do teste de comparação de médias de Tukey, a 5% de probabilidade, que os tratamentos com Aquafish resultaram em maior ganho de massa fresca da parte aérea que os outros tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ocimum basilicum*, fertilização, rendimento agrônomico.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB e a empresa de fomento à pesquisa, CAPES.